

## Relatório do Workshop de 04 de junho de 2024 na Guiné-Bissau

Workshop Nacional de Consulta as Partes Interessadas sobre Energias Renováveis  
para Uso Produtivo



**Projeto:** Água e Energia para uma maior segurança alimentar e desenvolvimento socioeconómico

**Parceiro Financiador do Projeto:**



**Apoiado por:**





## ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Local e data .....	4
3. Moderadora.....	5
4. Relatores .....	5
5. Lista dos Participantes .....	5
6. Resumo .....	5
<b>I. Cerimônia de abertura, apresentação dos objectivos do workshop e compartilhamento da ordem do dia .....</b>	<b>5</b>
<b>II. Apresentação do trabalho dos consultores: .....</b>	<b>6</b>
<b>III. Configuração da Equipa de trabalho:.....</b>	<b>7</b>
<b>IV. Apresentação do trabalho de grupo .....</b>	<b>7</b>
<b>V. Encerramento e perspectivas .....</b>	<b>8</b>
7. Fotos do Workshop.....	10
8. Destaques dos resultados do inquérito de feedback dos participantes.....	12
Anexo 1. Lista de Presença .....	13
Anexo 2. Relatórios dos Grupos de Trabalho .....	15
Anexo 3: Matriz da Avaliação da Competitividade .....	25
Anexo 4. Ordem do dia .....	26



## 1. Introdução

O espaço da CEDEAO em termos de energia se caracteriza pelo baixo índice de confiabilidade dos serviços elétricos e de acesso a eletricidade (50%), afectando mais as zonas rurais, com taxas de acesso a eletricidade inferiores a 10% nas zonas rurais na maioria dos estados membros, tendo isto um impacto negativo no processo de implementação de projetos e estratégias que visam estimular o crescimento socioeconómico na região. O uso da biomassa na matriz energética nos estados membros da CEDEAO ainda é considerável (50,6%). Segundo REN21 (2020), para o ano de 2018, 71% da população mundial não tinha acesso a fogão melhorado, com a África subsaariana correspondendo a 83%. O número de vítimas da poluição do ar (queima ineficiente da biomassa) ultrapassa os 500 mil mortes por ano, sendo a maioria das vítimas mulheres e crianças.

Levando em conta esses empecilhos, e o Desafio da Água e Energia para a Alimentação (WE4F), a ECREEE junto do seu colaborador AECID, lançou o projeto Água e Energia para o Aumento da Segurança Alimentar e Desenvolvimento Socioeconómico Promoção de soluções de cocção limpa e tecnologias solares. A grosso modo, o objetivo do projeto é de contribuir ativamente no aumento da produção e produtividade nos sectores da agricultura e da pesca (produção, conservação e processamento dos produtos), através do aproveitamento do recurso solar e na promoção do uso de fogões melhorados nas comunidades seleccionadas para a implementação do projeto.

Após a reunião de lançamento do Projeto, realizada na quarta-feira, 1 de fevereiro de 2024, sob a coordenação da Equipa de Gestão do Projeto do ECREEE, Ministério da Energia da Guiné-Bissau e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), bem como o subsequente envolvimento das partes interessadas nos países beneficiários do projeto pela empresa de consultoria contratada (Microenergy International), ambas actividades virtuais, foi essencial envolver as partes interessadas relevantes a nível nacional. Os Workshops Nacionais de Consulta das Partes Interessadas sobre Energias Renováveis para Uso Produtivo, arrancaram no dia 29 de maio de 2024, em Cabo Verde e serviram para garantir uma maior inclusão e apropriação nacional durante a realização dos estudos de base e da selecção das cadeias de valor nos países beneficiários do projeto, nomeadamente, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Gâmbia.



É com esse objetivo que o Workshop Nacional de consulta reuniu, na Guiné Bissau, no dia 4 de Junho de 2024, todas as partes interessadas dos setores da água, energia e agricultura, que discutiram sob a seleção de cadeias de valores na agricultura e pescas, assim como o potencial para a implementação de soluções que promovam tecnologias limpas.

Além disso, o Workshop Nacional de Consulta das Partes Interessadas permitiu o seguinte:

- Apresentação da metodologia para a identificação das cadeias de valor específicas de cada país e facilitar a discussão sobre a avaliação e análise das tendências dessas cadeias, utilizando a abordagem da Matriz de Avaliação da Competitividade (CAM), com o objetivo de recolher as contribuições das partes interessadas sobre as cadeias de valor específicas de cada país, devidamente documentadas; Seleção e adoção de uma lista de cadeias de valor;
- Apresentação da proposta de uma lista de potenciais locais para a intervenção do projecto, determinadas tendo em consideração as cadeias de valor identificadas e sua importância dentro de comunidades específicas, destacando os pontos de entrada para as fontes de energia renovável e exemplos de boas práticas; experiências e lições aprendidas com projectos similares;
- Apresentação da metodologia de colecta de dados de campo em escala nacional, com vista à elaboração do relatório de avaliação de lacunas; Validação da abordagem.

O primeiro workshop do Projeto *Água e Energia Para uma Maior Segurança Alimentar e Desenvolvimento Socioeconómico* foi realizado na cidade da Praia, em Cabo Verde, no dia 29 de maio de 2024, no Hotel Pestana Trópico, e foi seguido de workshops em Bissau, Guiné-Bissau - 4 de junho - e Banjul, Gâmbia – 12 de Junho de 2024.

## **2. Local e data**

Hotel Dunia (Azalai), Bissau, Guiné-Bissau, 04 de junho de 2024.



### 3. Moderadora

Senhora Windjaba Queirós Neves, Assessora Jurídica e Ponto focal de género do Ministério da Energia.

### 4. Relatores

- Vanesa Martos Pozo & ECREEE Team
- William de Pina (Ministry of Energy)
- Micronergy International

### 5. Lista dos Participantes

Para os participantes, veja a lista de presenças no Anexo 1.

### 6. Resumo

#### I. Cerimônia de abertura, apresentação dos objetivos do workshop e compartilhamento da ordem do dia

A sessão foi inaugurada com o discurso de boas-vindas do Senhor Noé Saba N'bunde, Assessor do Ministro da Energia na área de relações públicas e privadas, que conferiu o discurso em nome do Ministro.

Depois, a Sra. Vanesa Martos Pozo, conselheira técnica cedida pela AECID, pronunciou o discurso de abertura em nome do Diretor Executivo da ECREEE, Sr. Francis Sempore, que saudou a todos os participantes do seminário, expressou sua convicção de que o projeto melhorará as condições de vida das comunidades rurais, fortalecerá sua base econômica por meio do desenvolvimento de fontes de energia mais limpas e promoverá a adoção de inovações tecnológicas nas cadeias de valor, destacando também seu perfeito alinhamento com as políticas governamentais vigentes. Na mesma linha, destacou a satisfação de colaborar com o CEREEC e o governo da Guiné-Bissau, visando melhorar as condições de vida da população. O projeto integra o plano estratégico do ECREEE para 2023-2027, alinhado à missão da CEDEAO para 2050. O ECREEE, em parceria com a AECID, promove tecnologias solares no setor agrícola e soluções de cocção limpa em escolas e estabelecimentos públicos, além de práticas eficientes de defumação de peixes. Encorajou-se o envolvimento activo das partes interessadas para garantir uma inclusão nacional nos estudos de base e na seleção de cadeias de valor na Guiné-Bissau e outros países beneficiários.



Seguidamente a Sra. Vanesa apresentou o trabalho da ECREEE, enfatizando desafios para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável e acesso universal à energia. Ela destacou o apoio de diversas agências e do governo da Guiné Bissau. A ECREEE tem promovido políticas regionais e programas em energias renováveis e economia circular, com projetos em vários países da CEDEAO, incluindo iniciativas apoiadas pela cooperação espanhola e austríaca.

Os projetos visam aumentar a produção alimentar e melhorar os meios de subsistência através do uso sustentável de energia e a Sra. Vanesa ressaltou a importância de uma abordagem inclusiva e de consulta com os parceiros. As atividades planejadas incluem estudos de base e consultas para selecionar as comunidades beneficiárias.

A metodologia de trabalho foi apresentada pelo consultor Sr. Rito Mabunda da Microenergy International (MEI), destacando que os objetivos principais do projeto são aumentar a produtividade na agricultura e integrar os setores de água e energia, além de reduzir as emissões de carbono. O projeto também visa aumentar a consciencialização sobre os benefícios das tecnologias sustentáveis para a agricultura e pesca.

A metodologia inclui uma ferramenta de avaliação para analisar a competitividade e impacto sistêmico e viabilidade das cadeias de valor. Após esta fase de consulta, vai ser utilizada uma matriz para pontuar e selecionar as cadeias de valor para futuras intervenções no projeto.

## **II. Apresentação do trabalho dos consultores:**

Após uma extensa pesquisa, os consultores apresentaram uma pré-seleção de cadeias de valor que respondem aos critérios de seleção da matriz de competitividade (CAM, ver anexo 3), bem como uma pré-seleção de comunidades onde as intervenções energéticas e solares e de cocção limpa para melhorar a produção nestas cadeias de valor seriam apropriadas.

As cadeias de valor propostas pelos consultores foram:

### **Sector agrícola :**

- Castanha de caju;
- Arroz;
- Sorgo;
- Amendoim

### **Sector pesqueiro:**





- Bonga
- Camarão
- Corvina

As comunidades ou municípios propostos foram:

- Bafata
- Gabu
- Bolama
- Cacheu

### III. Configuração da Equipa de trabalho:

A equipa do trabalho foi dividida em três grupos distintos, tendo em consideração a necessidade de incorporar diferentes intervenientes: Governo, academia e sociedade civil:

	APRESENTADORES	FACILITADORES
<b>GRUPO 01</b>	Dani Saba N'bundé	Helder Correia
<b>GRUPO 02</b>	Divaldino Mendes	Rui Una Lame
<b>GRUPO 03</b>	Noé Saba Mbunde	Akssana Mota

### IV. Apresentação do trabalho de grupo

Os grupos de trabalho foram encarregados de discutir as cadeias de valor e comunidades propostas pelos consultores, sugerir aplicações energéticas que possam ser aplicadas para melhorá-las, identificar as lacunas e propor boas práticas nestas comunidades.

**Os grupos concordaram com a selecção das cadeias de valor e das comunidades,** fornecendo informações adicionais a ter em conta no processo de replicação do projeto com novas intervenções. Algumas dessas sugestões são resumidas abaixo.



Para mais detalhes, consulte as notas feitas pelos relatores de cada grupo, disponíveis no anexo 2.

- **Grupo 1:**

O grupo 1 concordou com as cadeias de valor propostas, acrescentando a lista com **raízes e tubérculos**, com a comunidade de Bafata como objetivo, e o **bacalhau** em Quinara. Também aportaram informações úteis sobre outras comunidades (Oio e Tombai).

**Bafata** destaca-se como produtor de arroz, amendoim, sorgom e raízes e tubérculos, com alguns projetos em curso para a provisão de infraestruturas de armazenamento e processamento (fábricas de gelo, máquinas de descasque de arroz). No setor das pescas, **Quinara** tem potencial para a produção de bonga, corvina e bacalhau, com projetos em curso para a fabrico de gelo e a transformação e conservação de pescado (buba e bacalhau).

- **Grupo 2:**

O grupo 2 também concorda com a seleção dos consultores, e sugeriram a inclusão da **da batata , nas cadeias de valor da agricultura e do bagre, nas cadeias de valor de pescas.**

Enquanto às comunidades, concordam com a selecção de **Bafata** e propõem a inclusão de **Cacheu** como comunidade de implementação, com existência de algumas cadeias de valor priorizadas, potencial para melhorar e oportunidades para melhoria de dispositivos de cocção em escolas e hospitais.

- **Grupo 3:**

Concorda com as cadeias de valor propostas e também sugere a adição **da batata doce e do bagre.**

Respecto às comunidades, propõem priorizar a implementação de projetos em **Bolama** e adicionar a comunidade de **Quinara**, tanto para agricultura como para as pescas.

## **V. Encerramento e perspectivas**

O consultor e a equipa do ECREEE acolheu favoravelmente as contribuições, que serão analisadas para inclusão nos relatórios do projeto.





O workshop promoveu o debate e interação em grupo entre as partes interessadas para assim selecionar duas comunidades que apresentam maior número de factores de pré-seleção possíveis, levando aos resultados listados na tabela abaixo. Com destaque das regiões/comunidades de Bafatá e Quinara, por cumprirem com os critérios de pré-seleção e pela existência de uma ou mais cadeias de valores.

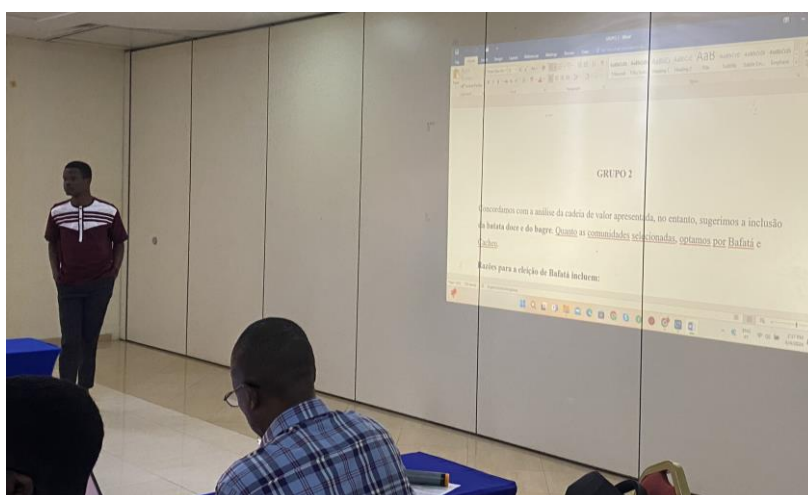
	<b>Região</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>GRUPO 01</b>	Bafatá	Presença de cadeia de valores ( produção de amendoim); Preenche os fatores de pré-seleção
	Quinara	Grande produtor agrícola e de pescados; Preenche os requisitos da pré-seleção.
<b>GRUPO 02</b>	Bafatá	Presença de cadeia de valores ( produção de amendoim); Preenche os fatores de pré-seleção
	Cacheu	Presença de cadeia de valores (amendoim e camarão); Preenche os fatores de pré-seleção (existência de infraestrutura de conservação e embalagem de peixe)
<b>GRUPO 03</b>	Bolama	Grande potencial no setor de pesca; Preenche os fatores de pré-seleção (infraestrutura existente, porem necessita de equipamentos para o funcionamento)
	Quinara	Grande produtor agrícola e de pescados; Preenche os requisitos da pré-seleção.



## 7. Fotos do Workshop



*Imagens 1 e 2: Abertura do workshop*



*Imagens 3 à 5: Sessões de trabalho*

A seguinte ligação contém o conjunto completo de fotografias do workshop.

[Fotos do workshop GB 4 Junho](#)



## 8. Destaques dos resultados do inquérito de feedback dos participantes

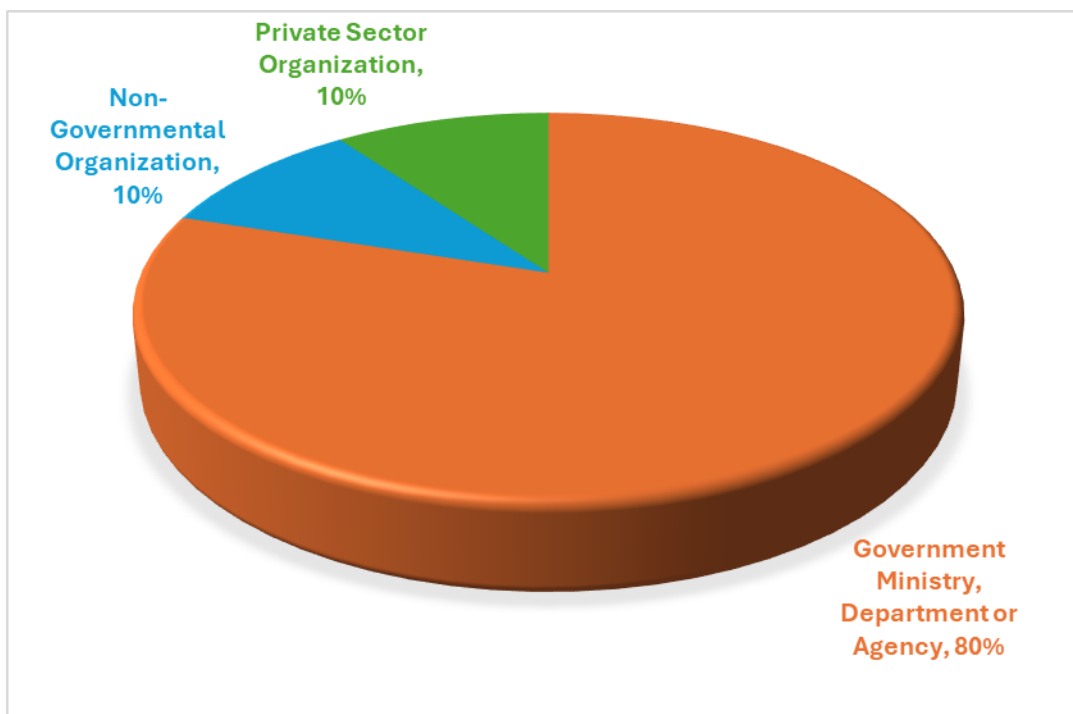


Figura 1: Percentagem de participantes classificados de acordo com a sua estrutura organizacional

Dos 10 participantes que responderam ao inquérito, a maioria (80%) pertencia a **Ministérios , Departamentos ou Agências Governamentais**, (10%), a **Organizações Não governamentais**, (10%) e **Organizações do Sector Privado** (10%).

Enquanto (50%) sentiram que “*obtiveram uma melhor compreensão do assunto*”, os restantes (50 %) indicaram que “*aprenderam algo novo*”.

Todos os 10 participantes que responderam ao inquérito, declaram-se satisfeitos com a forma como as perguntas foram respondidas (100%)

Um número notável de inquiridos (70%) concordou com a afirmação de que tinham “*adquirido uma melhor compreensão do seu papel na execução do projeto*”

(60%) revelaram ter conhecido uma nova parte interessada com quem poderiam colaborar para que o projeto fosse bem sucedido.








## Anexo 1. Lista de Presença

 <p style="text-align: center;"><b>"Água e energia para uma maior segurança alimentar e desenvolvimento socioeconómico. Promoção de soluções de coção limpa e de tecnologias solares"</b> Consulta Nacional das Partes Interessadas para a Realização de Estudos de Base e Seleção de Comunidades na Guiné-Bissau</p> 					
Workshop Guiné-Bissau, 04 de Junho					
No.	Instituição	Nome do Participante	Posição	Email de contato	Assinatura / Online
1	Ministerio da Energia	Valentino Ernesto Hildeberto Infanda	Ministero	ministeriodaei2022@gmail.com	
2	Ministerio da Energia	N'djaba Dulcencia Queiros Neves	Departamento Juridico(Jurista)	windjabadulcencia@gmail.com	
3	Ministerio da Energia	William Ferreira De Pina Araujo	Director Das Energias Renováveis e Domestica	tropadeshock1@gmail.com	
4	Ministerio da Energia	Biabe Besiga	Departamento de Energias Renováveis e Eficiência	Biabesiga@gmail.com	
5	Ministerio da Energia	Noé Saba N'Bunde	Departamento de Energias Renováveis e Eficiência	nielindu21@gmail.com	
6	Ministerio da Energia	Nataniel Da Silva Indu	Diretor de Gabinete do Ministro	kaltinab@yahoo.fr	
7	Ministerio da Energia	Helder Correia Coelho	Departamento de Energias Renováveis e Eficiência Ener	tropadeshock1@gmail.com	
8	Ministerio da Energia	Carlos Alberto Handem	Diretor Geral da Energia	Carlos.handem30@gmail.com	
9	Ministerio da Energia	Pedro Jesus de Oliveira	Departamento de Energias Renováveis e Eficiência	pedrojesusdeoliveira@gmail.com	
10	Ministerio da Energia	Upa Gomes	Departamento de Estudos e Projetos	upa2008gomes@gmail.com	
11	Ministerio da Energia	Divaldino Mendes	Departamento de Estudos e Projetos	divaldinomendes@gmail.com	
12	Ministerio da Energia	Alexandre Kássimo Dias	Departamento de Energias Renováveis e Eficiência Energética	Kassimo.alex@gmail.com	
13	Ministerio da Energia	Saliu Ussumane Balde	Departamento de Energias Renováveis e Eficiência Energética	Saliu_balde@yahoo.com	
14	Ministério da Agricultura e Florestas	Fatumata Balde	Diretora Geral da Floresta	fatumatabalde311@gmail.com	
15	Ministério de Ambiente e Biodiversidade	<i>Saliu Ussumane Balde</i>	<i>Técnico</i>	<i>saliu-balde@yahoo.com</i>	
16	Fresh	Romi Tapet de Matos	Diretor Geral	romi.demataos@gmail.com	
17	Petromar				
18	Ministério de Indústria e Comercio				
19	Centro de formação profissional CENFI	Augustinho Lopes Ca	Diretor Geral	lopesca@gmail.com	
20	Escola de formação Profissional AD-	Jorge Handem	Diretor da Escola	Jorgito.handem@gmail.com	
21	Associação de jovens RENAJ	<i>Hippolito Vaz</i>	<i>Resp. Relações Publicas</i>	<i>Vazhipolito@gmail.com</i>	
22	Ministério das Mulheres e Crianças, coesão social	<i>Egiz Rendes Doria</i>	<i>Assessor Jurídico</i>	<i>mr.vendesoria@gmail.com</i>	
23	Ministério dos Recursos Naturais	<i>William N. Iala</i>	<i>Chefe de Seção</i>	<i>will.iala@yahoo.co</i>	
24	Universidade Lusófona				
25	Universidade Colinas de Boé	<i>Vledimir Torgov</i>	<i>Relações Publicas</i>	<i>Vledimir.torgov@gmail.com</i>	
26	Universidade Jean Piaget-			aatmanferreira@gmail.com	
27	EAGB				

ECOWAS CENTRE FOR RENEWABLE ENERGY AND ENERGY EFFICIENCY  
CENTRO PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA CEDEAO  
CENTRE POUR LES ENERGIES RENOUVELABLES ET L'EFFICACITÉ ENERGÉTIQUE DE LA CEDEAO





**"Água e energia para uma maior segurança alimentar e desenvolvimento socioeconómico.  
 Promoção de soluções de coção limpa e de tecnologias solares"**  
**Consulta Nacional das Partes Interessadas para a Realização de Estudos de Base e Seleção de Comunidades na Guiné-Bissau**


**Workshop Guiné-Bissau, 04 de Junho**

No.	Instituição	Nome do Participante	Posição	Email de contato	Assinatura / Online
28	Banco Mundial				
29	Unicef				
30	Centro de formação profissional CENFI	Augustinho Lopes Ca	Diretor Geral	lopesca@gmail.com	
31	Plan Internacional				
32	ADPP-GB			adpp@adpp-gb.org	
33	ANAAG-GB	Tay Injai	DAF	tayincairedeinjai@gmail.com	
34	Sociedade Civil				
35	FAO				
36	PNUD	Akssana Rele	Proj. et. reaniciaçao	metaakssana@hotmail.com	
37	EU	FRANCESCA ROSCERO	Encarregada Programas	francesca.roszero@ec.europa.eu	
38	IANDA GUINE				
39	Embaisador de Espanha na República da Guiné-Bissau	S.E. Senhor Antonio Gonzales-Zavala Peña		emb.bissau@maec.es	
40	ECREEE	Abraham Sahr Sessay	Technical Expert	asessey@ecreee.org	
41	ECREEE	Julia Lopes	Accounting Assistant	llopes@ecreee.org	
42	ECREEE	Vanessa Martos Pozo	Technical Advisor	vmartos@ecreee.org	
44	Ministério Agricultura e Desenvolvimento Rural	João José da Costa	Dir. Gabinete de Planificação Agrícola	joaogosedacosta.56@gmail.com	
19	CENFI	Rui Una Lame	Secretária do Conselho Técnico Pedagógico	nhapubista@gmail.com	Fui uns 15 me
43	Ministério de Energia	Michaudei Saide Balde	Responsável de SIE	saidebalde20@gmail.com	
44	Ministério da Energia	Diamantino Alves	Técnicos eletrico	alvesdiamantinos8@gmail.com	
45	Ministério da Energia	Venancio Domingos Zala	Tecnico Tributário de Ministério das Finanças	VenancioDomingosZala@gmail.com	
46	Soluções Energia	Davi Silva Abundo	Tecnico	davi.abundo@gmail.com	



## Anexo 2. Relatórios dos Grupos de Trabalho

### Grupo 1

**Tema:** Validação das cadeias de valores Pré-selecionadas:

Como melhorar a produção de quantidade e qualidade destes produtos com a aplicação da energia fotovoltaica?

- **Setor de AGRICULTURA**

- a) Castanha de caju;
- b) Arroz;
- c) Sorgo;
- d) Amendoim
- e) Raízes e Tubérculos;

**Respostas:**

Começamos por concordar com as cadeias de valores apresentadas, no entanto, acrescentamos os Raízes e Tubérculos por considerar importantes pela quantidade das suas produções no país. Igualmente, por contribuir em melhorar a segurança alimentar e nutricional.

<b>Produtos de Cadeia de Valores</b>	<b>Potenciais Regiões</b>	<b>Intervenções Energéticas</b>	<b>Potenciais Comunidades</b>	<b>Obs.:</b>
Caju	Cacheu/ Oio/ Caju	Irrigação Secagem Transformação Conservação	Cacheu: Desconhecida Oio: Desconhecida	Entendemos que com a implementação da energia renováveis na cadeia de valores ora apresentadas vai contribuir significativamente na
Arroz	Bafata/Tombali/Oio	Irrigação Transformação	Bafata: Desconhecida	





		Conservação	Tombali: Tchugué, Cabuchangue Oio: Finete	quantidade e qualidade das produções.  <b>Recomendações:</b> Valorização dos resíduos agrícolas para o seu próprio uso e para fins energéticos.
Amendoim	Bafata/Cacheu	Irrigação Transformação Conservação	Bafata: Desconhecida Cacheu: Desconhecida	
Sorgom	Gabú/Bafata	Irrigação Transformação Conservação	Bafata: Desconhecida Gabú: Desconhecida	
Raízes e Tubérculos	Bafata	Irrigação Transformação Conservação	Bafata: Banbadinca	

• **Setor das PESCAS:**

- a) Bonga;
- b) Camarão;
- c) Corvina

<b>Produtos de Cadeia de Valores</b>	<b>Potenciais Regiões</b>	<b>Intervenções Energéticas</b>	<b>Potenciais Comunidades</b>	<b>Obs.:</b>
Bonga	Quinara	Secagem Transformação Conservação	Quinara: Buba	Entendemos que com a implementação da energia renováveis na cadeia de valores ora apresentadas vai contribuir significativamente na quantidade e qualidade das produções.  Descochemos os potenciais regiões produtoras das cadeias
Camarão	Bolama	Secagem Transformação Conservação	Desconhecida	



Corvina	Quinara	Secagem Transformação Conservação	Quinara: Buba	definidas e consequentemente os potenciais comunidades.  <b>Recomendações:</b>
Bacalhau	Quinara	Secagem Transformação Conservação	Quinara: Buba	Uso das energias renováveis para aquacultura nas regiões de baixa produção de pescado.

Regiões	Produtos de Cadeia de Valores	Infraestruturas	Obs.:
Bafata	Arroz Amendoim Sorgom, Raízes Tubérculos	Fábrica de gelo;  Máquinas de descasca de arroz.	Em relação as infraestruturas, alguns dos integrantes do grupo têm conhecimento de existência de alguns projetos em diferentes regiões, porém desconhecem as infraestruturas que estes disponibilizaram. Igualmente, as que o governo das regiões disponibilizou.
Oio	Caju  Arroz	Máquinas de descasca de arroz.  Fábrica de castanha de caju	
Cacheu	Caju  Amendoim  Bonga	Fábrica de gelo.  2 Fabricas de descasque castanha de caju	



Bolama	Camarão	Fábrica de gelo.	
Quinara	Bonga Corvina Bacalhau	Fábrica de gelo; Centro de transformação e conservação de pescado (Buba Bacalhau).	
Tombali	Arroz	Máquinas de descasca de arroz.	
Gabú	Sorgom	Desconhecidas	
Biombo	Caju	Fábrica de transformação de castanha de caju.	



## Grupo 2:

Concordamos com a análise da cadeia de valor apresentada, no entanto, sugerimos a inclusão **da batata doce e do bagre**. Quanto as comunidades selecionadas, optamos por Bafatá e Cacheu.

### Razões para a eleição de Bafatá incluem:

- Produção de batata doce, concretamente em Bambadinca
- Presença de cadeias de valores pré-selecionadas: **Amendoim**
- A existência de uma central solar fotovoltaica e a proximidade de um rio de água doce indicam oportunidades para a implementação de sistemas de irrigação solar.
- Necessidade de equipamentos de preservação: **Sim**
- Oportunidades para a melhoria de dispositivos de cozinha: **Sim**
- Disponibilidade de Escolas e Hospitais: **Sim**

### Razões para a eleição de Cacheu incluem:

- A existência de Infraestruturas: **Sim (Conservação e embalagem de peixes)**
- Presença de cadeias de valores pré-selecionadas: **Amendoim, camarão**
- Potencial para instalação de irrigação solar: **Sim**
- Necessidade de equipamentos de preservação: **Sim**
- Oportunidades para a melhoria de dispositivos de cozinha: **Sim**
- Disponibilidade de Escolas e Hospitais: **Sim**

## Grupo 3

Apresentação do grupo 3:



# Workshop Consultivo das partes interessadas nacionais

Projeto: Água e Energia Para o Aumento da Segurança Nacional e Desenvolvimento Socioeconómico



## Membros da Equipa nº 3

- ▶ Alexandre K. Dias
- ▶ Akssana Mota
- ▶ Upá Gomes
- ▶ Nataniel da Silva Indú
- ▶ Saliu Ussumane Baldé
- ▶ Noé Saba Mbundé
- ▶ Venancio Domingos Ialá
- ▶ William Ferreira de Pina Araújo



## Cadeia de valores

### Agricultura

- Castanha de caju
- Arroz
- Milho preto
- Amendoim
- **Batata Doce**

Produção independente da estação do ano, preço acessível, alto valor nutritivo.

### Pesca

- Bonga (Djafal)
- Corvina
- Camarão
- **Bagre**

Alto valor comercial (exportação), disponibilidade, viabilidade socioeconómico.





## Comunidades

Bafatá

Gabu

Bolama

Cacheu

**Quinara**



## Bolama

- Grande produtor de pescados
- Necessidades de equipamentos de preservação dos pescados e equipamentos para processamentos de alimentos;
- Potencial para instalação de sistemas de irrigação solar (elevado níveis irradiação solar incidente);
- Disponibilidade de escolas e hospitais para implementação de fogões melhorados.

## Quinara

- Grande produtor agrícola (batata doce, arroz, caju, amendoim, etc.);
- Pesca (Tilápia);
- Alto níveis de precipitação anual;
- Disponibilidade de escolas e hospitais para implementação de fogões melhorados.



### Anexo 3: Matriz da Avaliação da Competitividade

Principais cadeias de valor	Potencial de Competitividade	Procura no Mercado	Vantagem Comparativa	Potencial de melhoria	Ponto forte ou interesse do investidor	Impacto sistémico	Número de PME S	Potencial de Criação de empregos	Oportunidades para mulheres, homens e jovens	Local cadeias de distribuição local	Impacto fora das cidades seleccionadas	Viabilidade	Dinamismo do sector privado	Potencial para as PPPs	Alinhamento com as prioridades governamentais	Classificação total (entre 100)	classificação	
<b>Weights/Score (1-7)</b>	<b>45%</b>	10%	15%	10%	10%	<b>40%</b>	10%	15%	5%	5%	5%	<b>15%</b>	5%	5%	5%			
<b>Sector da Agricultura</b>																		
Castanha de caju;																		
Arroz;																		
Sorgo;																		
Amendoim																		
<b>Sector de Pescas</b>																		
Bonga																		
Camarão																		
Corvina																		



## Anexo 4. Ordem do dia

Tempo atribuído	Item da agenda	Orador
9:00 a.m. - 9:20 a.m.	Declaração de boas-vindas e	IFN País de acolhimento
9:20 a.m. - 9:30 a.m.	A Apresentação, dos Participantes, do consultor e da equipa do ECREEE	IFN País de acolhimento
9:30 - 9:40	Declaração do ECREEE	Diretor Executivo do CEREEC
9:40 - 9:55	Apresentação do projeto ECREEE e AECID	CEREEC - Equipa de gestão do projeto AECID
9:55 a.m. - 10:05 a.m.	<b>Discurso de abertura</b> - Panorama do acesso à energia e da utilização produtiva da energia nos países	IFN País de acolhimento
<b>10:05 a.m. - 10:20 a.m.</b>	<b>Pausa para o chá para fotografia de grupo e networking</b>	
10:20 a.m. - 10:25 a.m.	Definição do cenário das sessões de trabalho	Consultor   MicroEnergy International
10:25 a.m. - 10:45 a.m.	Apresentação das cadeias de valor específicas do país, seleção do local e intervenções energéticas	Consultor   MicroEnergy International
10:45 a.m. - 11:15 p.m.	<b>Sessão de discussão</b> - Discussão e feedback dos participantes sobre cadeias de valor, seleção de locais e intervenções energéticas	Participantes   Partes interessadas nacionais
11:15 a.m. - 12:25 p.m.	<b>Discussão em plenário</b> - Metodologia de recolha de dados	Participantes   Partes interessadas nacionais
<b>12:25 p.m. - 12:55 p.m.</b>	<b>Pausa para almoço e networking</b>	
12:55 p.m. - 13:15 p.m.	<b>Apresentação</b> - Validação das cadeias de valor e do quadro de pontuação CAM	Relator do grupo   Partes interessadas nacionais
13:15 p.m. - 13:25 p.m.	Recapitulando e traçando o caminho a seguir	CEREEC - Equipa de gestão do projeto AECID
13:25 p.m. - 14:00 p.m.	Observações finais e aconselhamento logístico dos participantes	IFN País de acolhimento